

OS ENFERMEIROS E...

O DIA INTERNACIONAL DO ENFERMEIRO

COORDENAÇÃO JÚLIA TRIGO / LUÍS FERREIRA - SRACORES@ORDEMENFERMEIROS.PT



Dotações seguras salvam vidas...

As pessoas constituem o único recurso vivo e inteligente das organizações de saúde e são elas que mobilizam todos os outros recursos. É essencial que os responsáveis pela gestão da saúde considerem importante a necessidade de dotar quantitativa e qualitativamente os serviços de saúde de forma a responder adequadamente às necessidades.

JOSE CARLOS LOPES
Prof. Adj. ES Enf. Ponta Delgada

Adequar os recursos humanos, financeiros e materiais aos serviços de saúde hospitalar e aos cuidados de saúde primários com o objectivo de fornecer qualidade constitui um grande desafio para os administradores desta área. Contudo, sabe-se que os recursos são escassos e, por vezes, estão mal distribuídos. Uma eficaz gestão e dotação de pessoas dependerá da capacidade e disponibilidade daqueles que exercem funções de gestão para conjugarem adequadamente os recursos disponíveis. É consensual que as pessoas constituem o único recurso vivo e inteligente das organizações de saúde e são elas que mobilizam todos os outros recursos. Nesta perspectiva, é essencial que os responsáveis pela gestão da saúde considerem importante a necessidade de dotar quantitativa e qualitativamente os serviços de saúde, no sentido de responder adequadamente às necessidades das pessoas. Assim, para cumprirem com a sua função social, seria importante que as organizações de saúde tivessem, tanto quanto possível, como características: a dotação suficiente de pessoas, a ênfase no trabalho em equipa e a orientação para o cliente.

Acresce a este propósito o facto de a dotação de pessoal estar directamente ligada à qualidade e segurança da assistência prestada, não se devendo esquecer, logicamente, a produtividade, a satisfação dos profissionais de saúde e, essencialmente, o bem estar dos clientes. Reconhece-se a complexidade das organizações de saúde e das linhas que sirvam de orientação para a dotação e distribuição correctas de pessoal, mas devemos valorizar uma boa gestão das pessoas, das atribuições e competências dos diferentes trabalhadores da saúde e, bem como, da sua interligação e conjugação dos diferentes esforços, para que, em conjunto, possam garantir uma assistência segura e de qualidade. Uma boa gestão depende do equilíbrio entre a tarefa (o que deve ser feito) e o processo (como é que é feito). É importante que as instituições de saúde não se limitem ao simples recrutamento e selecção de pessoas, porque administrar pessoas passa também pelo desenvolvimento destas, bem como pela orientação de todas



A dotação implica responsabilidade de gestão

DIREITOS RESERVADOS



Dotar não é decurar a qualidade dos recursos

DIREITOS RESERVADOS



Gerir pessoas é promover segurança nos cuidados prestados

DIREITOS RESERVADOS

as potencialidades das equipas, no sentido da busca dos objectivos do cumprimento da missão da organização.

Especificamente no que se refere aos enfermeiros (maior grupo profissional do Sistema Nacional de Saúde), as instituições de saúde têm um importante papel na dotação destes profissionais nas referidas insti-

tuições. No contexto actual, é inegável considerar a necessidade de se implementar estratégias diferentes das tradicionais, no sentido de atender às necessidades de actualização de todos os enfermeiros.

É necessário desenvolver programas de educação continuada para os enfermeiros. Verificamos com frequência alte-

rações na prática decorrentes da introdução de novas tecnologias e da procura constante da satisfação de outras necessidades por parte da população. Estes aspectos devem ser tidos em conta pelas instituições no que se refere à dotação destes profissionais.

O sector de Recursos Humanos (que hoje é uma expressão

A dotação de pessoal está directamente ligada à qualidade e segurança dos cuidados prestados face às necessidades expressas, sentidas e identificadas

controversa) das instituições de saúde têm uma responsabilidade directa na elaboração de políticas de gestão de pessoas, particularmente em relação à dotação de enfermeiros, uma vez que a produção de cuidados de saúde seguros e de qualidade traduz-se na organização dos meios, não só materiais e financeiros, mas também humanos para se cumprir as finalidades de uma instituição de saúde.

Espera-se que o Dia Internacional do Enfermeiro seja uma oportunidade para se reflectir acerca destes aspectos, contribuindo-se para que haja uma Enfermagem mais digna, de qualidade e segura para os clientes dos serviços de saúde. ||